



2023

Ano 1, n. 3

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Reitor: Prof. Dr. Natalino Salgado
Vice-Reitor: Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos

Expediente

Observatório Portuário

Coordenação

Dr. Sérgio Sampaio Cutrim

Vice-coordenação

Dr. Tadeu Gomes Teixeira

Pesquisadores

Dra. Darliane Ribeiro Cunha

Dr. Leo Tadeu Robles

Cientista de dados

Francisco Jadson Brito de Oliveira

Assistente de pesquisa

Karoline Oliveira Soares

Luciane Maramaldo Oliveira

Mariana Esthefane Mendes Ribeiro

Pedro Vinícius Bernard

Marketing e Redes Sociais

Letícia Oliveira Conceição



Baum Soluções Informacionais

Revisão de português e ABNT

Projeto gráfico

Periodicidade

Trimestral

Endereço

Av. dos Portugueses, 1996.

Vila Bacanga, São Luís - MA

CEP: 65080-805

Centro de Ciências Sociais

Departamento de Ciências Contábeis e Administração

Observatório Portuário

www.observatorioportuario.ufma.br

observatorioportuario@ufma.br

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

Movimentação portuária. Vol. 1, n. 1 (abr. 2023)- . -- São Luís :
Universidade Federal do Maranhão, 2022-

Periodicidade trimestral

v. 1, n. 3, 2023

Disponível em: <https://observatorioportuario.com.br/relatorios/>

1. Portos - Brasil. 2. Cargas - manuseio. I. Universidade
Federal do Maranhão. II. Observatório Portuário.

CDD (22. ed.) 387.10981

Tatyane Barbosa Philippi

Bibliotecária CRB 14/735

**Observatório
Portuário**

Copyright © 2022 by UFMA

SUMÁRIO

02

APRESENTAÇÃO

03

QUEM SOMOS

04

1 PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM ABRIL

06

2 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PRODUTOS

08

3 OS 10 PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL

10

4 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

12

5 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS – CGCE

14

6 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR PRODUTOS

17

7 OS 10 PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

20

8 CONVÊNIO

APRESENTAÇÃO

O Observatório Portuário é um *think thank* originado do Grupo de Pesquisa Labportos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e financiado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP).

Nosso propósito é subsidiar os atores do setor portuário (gestores públicos, empresários, trabalhadores e sociedade) com informações analisadas a partir do contexto regional maranhense, sobretudo em aspectos relacionados a relação portocidade, impactos econômicos da atividade portuária, indicadores da atividade, dentre outros cenários e perspectivas que influenciam as estratégias para o setor.

Esperamos que nossos produtos, disponibilizados gratuitamente, fomentem discussões e estratégias para o setor.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Sergio Sampaio Cutrim





1 Prof. Dr. Sérgio Cutrim
Coordenador

2 Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira
Vice - coordenador

3 Prof. Dr. Leo Tadeu Robles
Pesquisador

4 Profa. Dra. Darliane Ribeiro Cunha
Pesquisadora

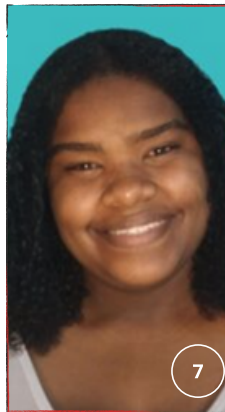
5 Francisco Jadson de Oliveira
Cientista de Dados

6 Leticia Oliveira
Social Media

7 Mariana Esthefane Ribeiro
Assistente de Pesquisa

8 Luciane Maramaldo
Assistente de Pesquisa

9 Karoline Soares
Assistente de Pesquisa



1 PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM ABRIL

Em abril, a região Sudeste se destacou como a principal região exportadora do país, tendo exportado 12,40 bilhões de dólares, representando 45,74% do total exportado pelo Brasil. Em contraste, a região Nordeste ocupou a última posição, sendo responsável por exportar apenas 1,90 bilhões de dólares, o equivalente a 7,02% do total exportado pelo país.

Tabela 1 – Exportações brasileiras em abril/2023

| Grandes Regiões | Valor exportado | |
|-----------------|-----------------------|-----------------------------|
| | Em bilhões de dólares | Participação percentual (%) |
| Sudeste | 12,40 | 45,74 |
| Sul | 5,33 | 19,67 |
| Centro-Oeste | 4,87 | 17,98 |
| Norte | 2,60 | 9,59 |
| Nordeste | 1,90 | 7,02 |
| Total | 27,11 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.



Entre os 10 principais estados do país com maior valor exportado, três deles pertencem à região Sudeste, sendo os dois primeiros estados dessa mesma região.

Adicionalmente, os três estados da região Sul também integram o top 10. Os estados de Mato Grosso e Goiás, representantes da região Centro-Oeste, bem como o estado do Pará, da região Nordeste, também figuraram no top 10.

O estado do Maranhão ocupou a 13ª posição nesse ranking, com um total de 0,54 bilhões de dólares em produtos exportados, equivalendo a 11,02% do valor exportado pelo estado de São Paulo.

Tabela 2 – Participação dos estados nas exportações em abril

| Estados | Valor exportado | | Posição do estado |
|---------------------|-----------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Em bilhões de dólares | Participação percentual (%) | |
| São Paulo | 5,97 | 22,03 | 1 |
| Rio de Janeiro | 2,92 | 10,78 | 2 |
| Mato Grosso | 2,86 | 10,55 | 3 |
| Minas Gerais | 2,78 | 10,25 | 4 |
| Paraná | 2,45 | 9,04 | 5 |
| Pará | 1,67 | 6,16 | 6 |
| Rio Grande do Sul | 1,59 | 5,85 | 7 |
| Santa Catarina | 1,30 | 4,78 | 8 |
| Goiás | 1,28 | 4,71 | 9 |
| Bahia | 0,79 | 2,91 | 10 |
| Mato Grosso do Sul | 0,73 | 2,70 | 11 |
| Espírito Santo | 0,73 | 2,68 | 12 |
| Maranhão | 0,54 | 2,00 | 13 |
| Rondônia | 0,39 | 1,45 | 14 |
| Tocantins | 0,37 | 1,38 | 15 |
| Pernambuco | 0,18 | 0,67 | 16 |
| Piauí | 0,17 | 0,63 | 17 |
| Ceará | 0,13 | 0,49 | 18 |
| Amazonas | 0,11 | 0,41 | 19 |
| Alagoas | 0,05 | 0,17 | 20 |
| Roraima | 0,02 | 0,09 | 21 |
| Amapá | 0,02 | 0,09 | 22 |
| Rio Grande do Norte | 0,02 | 0,07 | 23 |
| Paraíba | 0,01 | 0,05 | 24 |
| Sergipe | 0,01 | 0,03 | 25 |
| Distrito Federal | 0,01 | 0,02 | 26 |
| Acre | 0,00 | 0,01 | 27 |
| Total | 27,11 | 100,00 | - |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

2 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PRODUTOS

A tabela 3 apresenta os dados dos produtos brasileiros exportados no mês de abril, destacando suas respectivas atividades econômicas, valores exportados em bilhões de dólares e suas posições no ranking nacional.

Tabela 3 – Produtos brasileiros exportados em abril

| Produtos | Atividade econômica | Valor exportado | | Posição do país |
|---|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|
| | | Em bilhões de dólares | Participação percentual (%) | |
| Soja | Agropecuária | 7,74 | 28,56 | 1 |
| Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus | Indústria Extrativa | 2,40 | 8,86 | 2 |
| Minério de ferro e seus concentrados | Indústria Extrativa | 2,20 | 8,12 | 3 |
| Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais | Indústria de Transformação | 0,91 | 3,36 | 4 |
| Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas | Indústria de Transformação | 0,72 | 2,67 | 5 |
| Celulose | Indústria de Transformação | 0,64 | 2,35 | 6 |
| Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) | Indústria de Transformação | 0,63 | 2,31 | 7 |
| Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada | Indústria de Transformação | 0,53 | 1,95 | 8 |
| Café não torrado | Agropecuária | 0,52 | 1,93 | 9 |
| Açúcares e melaços | Indústria de Transformação | 0,47 | 1,72 | 10 |
| Total | - | 16,76 | 61,83 | - |

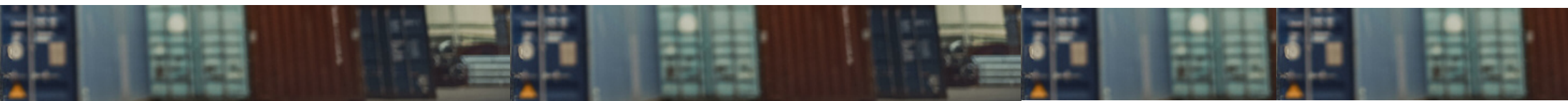
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No topo da lista, temos a Soja, pertencente à atividade econômica Agropecuária, com um valor exportado de 7,74 bilhões de dólares, representando uma significativa participação de 28,56% no total exportado pelo país e ocupando a primeira posição no ranking.

Os produtos da Indústria Extrativa também tiveram uma relevante contribuição nas exportações brasileiras. Os Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus, ocuparam a segunda posição, com 2,40 bilhões de dólares exportados, correspondendo a 8,86% da participação total. Em seguida, o Minério de ferro e seus concentrados, com 2,20 bilhões de dólares, representando 8,12% do valor total exportado, ficou em terceiro lugar no ranking.

Dentre os produtos da Indústria de Transformação, destacam-se os Farelos de soja e outros alimentos para animais, com 0,91 bilhões de dólares exportados, ocupando a quarta posição no ranking com 3,36% de participação. As Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, foram responsáveis por 0,72 bilhões de dólares exportados, representando 2,67% do total e classificando-se em quinto lugar. Em sexto lugar, temos a Celulose, com 0,64 bilhões de dólares em exportações (2,35% de participação), seguida pelos Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), com 0,63 bilhões de dólares exportados (2,31% de participação) na sétima posição. A Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, aparece em oitavo lugar, com 0,53 bilhões de dólares em exportações (1,95% de participação). O Café não torrado, da atividade Agropecuária, ocupa a nona posição, com 0,52 bilhões de dólares exportados, correspondendo a 1,93% do total. E, por fim, em décimo lugar, temos os Açúcares e melaços, da Indústria de Transformação, com 0,47 bilhões de dólares exportados, representando 1,72% da participação total.

No somatório geral, esses produtos contribuíram para um valor total de 16,76 bilhões de dólares em exportações, o que corresponde a 61,83% do total exportado pelo Brasil no mês de abril. Esses dados ilustram a relevância desses produtos e suas atividades econômicas no cenário das exportações brasileiras nesse período específico.



3 OS 10 PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL

Os 10 principais destinos das exportações do Brasil foram responsáveis por 65,07% de todo o valor exportado no mês de abril de 2023. A China foi o principal destino das exportações brasileiras.

China é o principal destino das exportações brasileiras

Em abril de 2023, cerca de 9,1 bilhões de dólares foram exportados em produtos para a segunda maior economia do mundo, o equivale a 33,58%.

A tabela 4 apresenta os principais destinos das exportações brasileiras no mês de abril, destacando os países, os valores exportados em bilhões de dólares e suas respectivas posições no ranking.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações brasileiras em abril

| País | Valor exportado | | Posição do país |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|
| | Em bilhões de dólares | Participação percentual (%) | |
| China | 9,10 | 33,58 | 1 |
| Estados Unidos | 2,61 | 9,64 | 2 |
| Argentina | 1,67 | 6,15 | 3 |
| Países Baixos (Holanda) | 0,90 | 3,33 | 4 |
| México | 0,86 | 3,17 | 5 |
| Coreia do Sul | 0,53 | 1,94 | 6 |
| Singapura | 0,52 | 1,93 | 7 |
| Chile | 0,52 | 1,92 | 8 |
| Alemanha | 0,47 | 1,73 | 9 |
| Portugal | 0,46 | 1,68 | 10 |
| Total | 17,64 | 65,07 | - |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

O país que liderou o recebimento das exportações brasileiras nesse período foi a China, com um valor exportado de 9,10 bilhões de dólares, representando uma significativa participação de 33,58% no total exportado pelo Brasil e ocupando a primeira posição no ranking.

Os Estados Unidos aparecem em segundo lugar, com 2,61 bilhões de dólares em exportações, correspondendo a 9,64% do valor total e sendo um dos principais parceiros comerciais do Brasil.

Em terceiro lugar, temos a Argentina, que recebeu 1,67 bilhões de dólares em produtos brasileiros, representando 6,15% da participação total no ranking.

Os Países Baixos (Holanda) ocupam a quarta posição, com 0,90 bilhões de dólares em exportações (3,33% de participação), seguidos pelo México, em quinto lugar, com 0,86 bilhões de dólares exportados (3,17% de participação).

Em sexto lugar, temos a Coreia do Sul, com 0,53 bilhões de dólares em exportações, representando 1,94% do total, seguida de perto por Singapura, na sétima posição, com 0,52 bilhões de dólares exportados (1,93% de participação).

Chile e Alemanha ocupam a oitava e nona posição, respectivamente, com valores exportados de 0,52 bilhões de dólares (1,92% de participação) e 0,47 bilhões de dólares (1,73% de participação).

Por fim, Portugal fecha a lista dos principais destinos das exportações brasileiras em abril, com 0,46 bilhões de dólares exportados, representando 1,68% da participação total.

Esses países foram responsáveis por um valor total de 17,64 bilhões de dólares em exportações, o que corresponde a 65,07% do total exportado pelo Brasil nesse mês. Esses dados ressaltam a importância desses países como parceiros comerciais estratégicos para o Brasil em suas operações de exportação.



4 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

As exportações do estado do Maranhão são concentradas em apenas alguns municípios.

A tabela 5 apresenta os municípios maranhenses que mais se destacaram nas exportações no mês de abril.

Tabela 5 – Municípios maranhenses que mais exportaram em abril

| Municípios | Valor exportado | | Posição do município |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|
| | Em milhões de dólares | Participação percentual (%) | |
| Balsas | 167,39 | 30,89 | 1 |
| São Luís | 108,29 | 19,98 | 2 |
| Imperatriz | 96,89 | 17,88 | 3 |
| Anapurus | 73,46 | 13,55 | 4 |
| Açailândia | 33,33 | 6,15 | 5 |
| Porto Franco | 26,50 | 4,89 | 6 |
| Tasso Fragoso | 13,60 | 2,51 | 7 |
| Riachão | 10,10 | 1,86 | 8 |
| Godofredo Viana | 4,09 | 0,75 | 9 |
| Governador Edison Lobão | 3,45 | 0,64 | 10 |
| Total | 537,12 | 99,11 | - |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No topo da lista, temos o município de Balsas, que se destacou como o principal exportador do estado, com um valor exportado de 167,39 milhões de dólares, representando uma significativa participação de 30,89% do total exportado pelo Maranhão e ocupando a primeira posição no ranking.

São Luís aparece em segundo lugar, com 108,29 milhões de dólares em exportações, correspondendo a 19,98% da participação total no ranking, consolidando sua importância como um dos principais polos exportadores do estado.

Em terceiro lugar, temos Imperatriz, com 96,89 milhões de dólares em exportações (17,88% de participação), seguido de perto por Anapurus, na quarta posição, com 73,46 milhões de dólares exportados (13,55% de participação).

Açailândia ocupa o quinto lugar, com 33,33 milhões de dólares exportados (6,15% de participação), seguido por Porto Franco, em sexto lugar, com 26,50 milhões de dólares em exportações (4,89% de participação).

Tasso Fragoso, Riachão e Godofredo Viana figuram na sétima, oitava e nona posição, respectivamente, com valores exportados de 13,60 milhões de dólares (2,51% de participação), 10,10 milhões de dólares (1,86% de participação) e 4,09 milhões de dólares (0,75% de participação).

Por fim, o município de Governador Edison Lobão fecha a lista dos municípios maranhenses que mais exportaram em abril, com 3,45 milhões de dólares exportados, representando 0,64% da participação total.

No somatório geral, esses municípios foram responsáveis por um valor total de 537,12 milhões de dólares em exportações, o que corresponde a impressionantes 99,11% do total exportado pelo estado do Maranhão nesse mês. Esses dados ressaltam a importância desses municípios como relevantes agentes impulsionadores das exportações do estado no referido período.



5 ANÁLISE DA EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS – CGCE

A tabela 6 apresenta as exportações do estado do Maranhão por Grandes Categorias Econômicas, indicando os valores exportados em milhões de dólares e suas respectivas participações percentuais.

Tabela 6 – Exportações do Maranhão por Grandes Categorias Econômicas

| Grandes Categorias Econômicas | Valor exportado | |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| | Em milhões de dólares | Participação percentual (%) |
| BENS DE CAPITAL (BK) | 0,01 | 0,00 |
| BENS DE CONSUMO (BC) | 3,26 | 0,71 |
| BENS INTERMEDIÁRIOS (BI) | 452,56 | 99,08 |
| COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | 0,92 | 0,20 |
| Total | 456,75 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.



Dentre as Grandes Categorias Econômicas, temos:

1. Bens de Capital (BK): Esta categoria registrou um valor exportado de apenas 0,01 milhão de dólares, representando uma participação mínima de 0,00% no total das exportações do estado.
2. Bens de Consumo (BC): Nessa categoria, foram exportados 3,26 milhões de dólares, correspondendo a uma participação de 0,71% no total exportado pelo Maranhão.
3. Bens Intermediários (BI): Esta foi a categoria de maior destaque nas exportações do estado, registrando um valor exportado de 452,56 milhões de dólares, o que representa uma expressiva participação de 99,08% no total exportado.
4. Combustíveis e Lubrificantes: Nessa categoria, foram exportados 0,92 milhão de dólares, com uma participação de 0,20% no total.

As exportações do estado do Maranhão totalizaram 456,75 milhões de dólares, abrangendo as quatro Grandes Categorias Econômicas mencionadas acima, onde os Bens Intermediários se destacaram como a principal contribuição para as exportações do estado, representando uma parcela significativa do total exportado.



6 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR PRODUTOS

Os 10 principais produtos exportados pelo Maranhão no mês de abril representaram 99,37% do valor exportado pelo estado naquele mês, conforme a Tabela 7.

Tabela 7 – Produtos exportados pelo Maranhão

| Produtos | Atividade econômica | Valor exportado | | Posição do país |
|---|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|
| | | Em milhões de dólares | Participação percentual (%) | |
| Soja | Agropecuária | 254,09 | 55,63 | 1 |
| Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial | Indústria de Transformação | 74,88 | 16,39 | 2 |
| Celulose | Indústria de Transformação | 48,76 | 10,68 | 3 |
| Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas | Indústria de Transformação | 33,33 | 7,30 | 4 |
| Minério de ferro e seus concentrados | Indústria Extrativa | 26,81 | 5,87 | 5 |
| Algodão em bruto | Agropecuária | 4,61 | 1,01 | 6 |
| Matérias brutas de animais | Indústria de Transformação | 4,23 | 0,93 | 7 |
| Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) | Indústria de Transformação | 4,09 | 0,90 | 8 |
| Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada | Indústria de Transformação | 2,10 | 0,46 | 9 |
| Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) | Indústria de Transformação | 0,92 | 0,20 | 10 |
| Total | - | 453,83 | 99,37 | - |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.



Observa-se os seguintes destaques:

1. Soja: Pertencente à atividade econômica Agropecuária, a soja é o produto de maior destaque nas exportações do Maranhão, com um valor exportado de 254,09 milhões de dólares, representando uma expressiva participação de 55,63% no total exportado pelo estado e ocupando a primeira posição no ranking.
2. Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial: Na Indústria de Transformação, este produto registrou um valor exportado de 74,88 milhões de dólares, correspondendo a 16,39% da participação total e ocupando a segunda posição no ranking.
3. Celulose: Outro produto da Indústria de Transformação, a celulose foi responsável por 48,76 milhões de dólares em exportações, representando 10,68% do valor total e ocupando a terceira posição.
4. Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas: Também da Indústria de Transformação, este grupo de produtos exportou um total de 33,33 milhões de dólares, correspondendo a 7,30% da participação total e ocupando a quarta posição no ranking.
5. Minério de ferro e seus concentrados: Na Indústria Extrativa, este produto registrou 26,81 milhões de dólares em exportações, representando 5,87% da participação total e ocupando a quinta posição.
6. Algodão em bruto: Da atividade Agropecuária, o algodão em bruto exportou 4,61 milhões de dólares, representando 1,01% do valor total e ocupando a sexta posição.
7. Matérias brutas de animais: Pertencente à Indústria de Transformação, esse grupo de produtos registrou um valor exportado de 4,23 milhões de dólares, correspondendo a 0,93% da participação total e ocupando a sétima posição no ranking.
8. Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados): Na Indústria de Transformação, o ouro não monetário exportou 4,09 milhões de dólares, representando 0,90% do total exportado e ocupando a oitava posição.
9. Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada: Também da Indústria de Transformação, este produto registrou 2,10 milhões de dólares em exportações, correspondendo a 0,46% da participação total e ocupando a nona posição.
10. Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos): Na Indústria de Transformação, este produto ocupou a décima posição, com 0,92 milhão de dólares exportados (0,20% de participação).



Observa-se os seguintes destaques:

1. Soja: Pertencente à atividade econômica Agropecuária, a soja é o produto de maior destaque nas exportações do Maranhão, com um valor exportado de 254,09 milhões de dólares, representando uma expressiva participação de 55,63% no total exportado pelo estado e ocupando a primeira posição no ranking.
2. Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial: Na Indústria de Transformação, este produto registrou um valor exportado de 74,88 milhões de dólares, correspondendo a 16,39% da participação total e ocupando a segunda posição no ranking.
3. Celulose: Outro produto da Indústria de Transformação, a celulose foi responsável por 48,76 milhões de dólares em exportações, representando 10,68% do valor total e ocupando a terceira posição.
4. Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas: Também da Indústria de Transformação, este grupo de produtos exportou um total de 33,33 milhões de dólares, correspondendo a 7,30% da participação total e ocupando a quarta posição no ranking.
5. Minério de ferro e seus concentrados: Na Indústria Extrativa, este produto registrou 26,81 milhões de dólares em exportações, representando 5,87% da participação total e ocupando a quinta posição.
6. Algodão em bruto: Da atividade Agropecuária, o algodão em bruto exportou 4,61 milhões de dólares, representando 1,01% do valor total e ocupando a sexta posição.
7. Matérias brutas de animais: Pertencente à Indústria de Transformação, esse grupo de produtos registrou um valor exportado de 4,23 milhões de dólares, correspondendo a 0,93% da participação total e ocupando a sétima posição no ranking.
8. Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados): Na Indústria de Transformação, o ouro não monetário exportou 4,09 milhões de dólares, representando 0,90% do total exportado e ocupando a oitava posição.
9. Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada: Também da Indústria de Transformação, este produto registrou 2,10 milhões de dólares em exportações, correspondendo a 0,46% da participação total e ocupando a nona posição.
10. Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos): Na Indústria de Transformação, este produto ocupou a décima posição, com 0,92 milhão de dólares exportados (0,20% de participação).



7 OS 10 PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

Os 10 principais destinos das exportações do Maranhão foram responsáveis por 94,68% de todo o valor exportado no mês de abril de 2023, conforme Tabela 8.

China é o principal destino das exportações brasileiras

Em abril de 2023, cerca de 210,76 bilhões de dólares foram exportados em produtos para a segunda maior economia do mundo, o equivale a 46,14%.

Tabela 8 – Principais destinos das exportações do Maranhão

| País | Valor exportado | | Posição do país |
|----------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|
| | Em milhões de dólares | Participação percentual (%) | |
| China | 210,76 | 46,14 | 1 |
| Estados Unidos | 73,07 | 16,00 | 2 |
| Canadá | 51,79 | 11,34 | 3 |
| Coreia do Sul | 22,60 | 4,95 | 4 |
| Argentina | 16,42 | 3,60 | 5 |
| Espanha | 14,84 | 3,25 | 6 |
| Bangladesh | 14,63 | 3,20 | 7 |
| Islândia | 12,02 | 2,63 | 8 |
| Tailândia | 9,39 | 2,06 | 9 |
| Japão | 6,90 | 1,51 | 10 |
| Total | 432,43 | 94,68 | - |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Os dados apresentam os seguintes destaques para as exportações em abril de 2023 no Maranhão:

1. China: Liderando o ranking, a China é o principal destino das exportações do Maranhão, com um valor exportado de 210,76 milhões de dólares, representando uma significativa participação de 46,14% no total exportado pelo estado.
2. Estados Unidos: Na segunda posição, os Estados Unidos receberam 73,07 milhões de dólares em produtos exportados pelo Maranhão, correspondendo a 16,00% da participação total no ranking.
3. Canadá: Em terceiro lugar, o Canadá recebeu 51,79 milhões de dólares em exportações maranhenses, representando 11,34% do valor total exportado.
4. Coreia do Sul: Na quarta posição, a Coreia do Sul recebeu 22,60 milhões de dólares em produtos exportados, representando 4,95% da participação total.
5. Argentina: Em quinto lugar, a Argentina recebeu 16,42 milhões de dólares em exportações, representando 3,60% do valor total exportado pelo Maranhão.
6. Espanha: O país ocupou a sexta posição, com 14,84 milhões de dólares em exportações, correspondendo a 3,25% da participação total.
7. Bangladesh: Na sétima posição, Bangladesh recebeu 14,63 milhões de dólares em produtos exportados, representando 3,20% do total.
8. Islândia: Em oitavo lugar, a Islândia recebeu 12,02 milhões de dólares em exportações, correspondendo a 2,63% da participação total.
9. Tailândia: Na nona posição, a Tailândia recebeu 9,39 milhões de dólares em produtos exportados, representando 2,06% do valor total.
10. Japão: Fechando o top 10, o Japão recebeu 6,90 milhões de dólares em exportações maranhenses, correspondendo a 1,51% da participação total.

DESTAQUES DO RELATÓRIO

Aqui está um resumo em tópicos dos pontos principais do relatório:

- ✓ O Maranhão ocupou a 13ª posição no ranking nacional de exportações, com um valor total de 456,75 milhões de dólares, sendo 99,08% desse valor referente aos bens intermediários.
- ✓ A soja foi o principal produto exportado pelo estado, representando 55,63% do valor total, seguida pela alumina e pela celulose.
- ✓ A China foi o principal destino das exportações maranhenses, recebendo 46,14% do valor total, seguida pelos Estados Unidos e pelo Canadá.
- ✓ O município de Balsas foi o principal exportador do estado, com uma participação de 30,89%, seguido por São Luís e Imperatriz.



8 CONVÊNIO



O presente relatório do Observatório Portuário é fruto de um Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI), celebrado com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, administradora do Porto do Itaqui. Cabe registrar informações institucionais sobre o Porto do Itaqui.

Estrategicamente localizado próximo aos principais mercados mundiais, o porto público do Maranhão possui infraestrutura para movimentar granéis sólidos vegetais e minerais, líquidos, cargas gerais e contêineres. Em 2021 foram movimentadas mais de 31 milhões de toneladas de cargas, ano em que 24 marcas históricas foram superadas, com destaque para soja, combustíveis e fertilizantes.

Principal exportador de grãos na região Centro-Norte, o Itaqui é o único porto público do Brasil com quatro certificações ISO: 9001 (Qualidade), 14001 (Meio Ambiente), 27001 (Segurança da Informação) e 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional).

Conectado ao restante do país por modernas ferrovias e rodovias, o Itaqui destaca-se como o principal porto do Corredor Centro-Norte do país, um trabalho reconhecido com nota máxima no IGAP - Índice da Gestão das Autoridades Portuárias, categoria do Prêmio Portos + Brasil 2022, do Ministério de Infraestrutura.

Porto do Itaqui, patrimônio do Maranhão e do Brasil



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



TWITTER

@obs_portuario



INSTAGRAM

@observatorioportuario